



CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE NA REGIÃO DO PLANALTO CATARINENSE

Pesquisador(es): STEIN, Everlen; BERTIPAGLIA, Tássia Souza; GOMES, Fabio Jose

Curso: Medicina Veterinária

Área: Bovinocultura de corte

Resumo: O objetivo do trabalho foi descrever as propriedades de bovinos de corte da região do Planalto Catarinense. Das propriedades 21 propriedades que trabalham com a fase de cria, 14 fazem a cobertura dos animais por monta natural onde o touro fica entre o rebanho o ano todo, enquanto 6 realizam por inseminação artificial, possuindo como estação de monta de outubro a março. A idade de desmame dos terneiros ficou 6 meses (40%), 7-8 meses (45%) e mais que 9 meses (15%), com peso de 100kg\PV (40%), 200 kg\PV (35%) e 270 kg\PV (25%). Essas matrizes apresentaram intervalo entre parto com maioria de 12 meses (85%) e mais que 12 meses (15%). Em relação ao número de animais abatidos por ano, 42,8% das propriedades ficou entre 0-50 animais, 35,7% entre 50-100 animais e 21,4% com abate de mais de 100 animais. A área da propriedade e área de pastagens, estão diretamente relacionadas com o tipo de sistema escolhido e o número de animais que vão estar presentes no local, 11 propriedades possuíam entre 0-50 animais (35,4%), 12 ficaram entre 50-100 animais (38,7%), e 8 propriedades com mais de 100 animais (12,9%). 90% das propriedades realizam adubação das pastagens, entre os que adubam, 32% fazem a cada 6 meses, 35% uma vez ao ano e 32% a cada 2 anos ou mais. Os princípios mais abordados para adubação foram 53,5% com cama de aviário, 25% com dejetos de suínos e 21,5% com outras fontes.

Palavras-chave: Bovinocultura. Gado de corte. Produção de carne.

E-mails: fabio.gomes@unoesc.edu.br; tassia.bertipaglia@unoesc.edu.br.